

aproveitamento dos mesmos. Nessas circunstâncias, seriam emitidas 3.000 (três mil) ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, as quais seriam totalmente integralizadas com a apropriação dos créditos a que já nos referimos. Todavia, o aumento de capital pela forma acima proposta implicaria na existência, por parte de alguns acionistas, do direito de preferência na subscrição de ações que a lei lhes assegura, tornando-se necessária, portanto, sua expressa renúncia a esse direito. Por fim, se aprovada a presente proposta, impor-se-ia a alteração do artigo 6.º do sexto dos Estatutos Sociais e que passaria a ter a seguinte redação: "Artigo 6.º — O Capital Social é de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), dividido em 4.000 (quatro mil) ações ordinárias ou comuns de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. Parágrafo 1.º — As ações, indivisíveis em relação à sociedade, serão do portador ou nominativas à venda e de acionista. Parágrafo 2.º — As ações, bem como os títulos ou cédulas que provisoriamente as representem, conterão as assinaturas de dois Diretores. Parágrafo 3.º — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais, não sendo computados os votos em branco. Parágrafo 4.º — A ação, no portador, para gozar do direito de voto nas Assembleias Gerais, necessita ser inscrita previamente pelo seu tomador na sociedade com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas da data da realização da Assembleia Geral. E o que não for o prazo de propor a Vv. 35. — São Paulo, 15 de junho de 1960. (Assinaturas) Waldemar Costa, Raphael Renato Veloso e Francisco Mazza, Diretores. A seguir procedi à leitura do parecer do Conselho Fiscal, que estava assim redigido: "Parecer do Conselho Fiscal — Nos, abaixo-assinados membros efetivos do Conselho Fiscal da 'Restaurante do Aeroporto' S.A., no exercício de nossas funções legais e estatutárias examinamos detidamente a proposta da Diretoria para aumento do Capital Social de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), mediante apropriação de créditos de acionistas em poder da sociedade, sendo de parecer que tal operação consulta plenamente os interesses sociais, merecendo, portanto, a aprovação dos senhores acionistas. São Paulo, 15 de junho de 1960. (Assinaturas) Humberto Di Celio, Nomico Pennachini, Abel Almeida Couto Pereira. Em seguida, lê-se da palavra o Sr. Presidente da Mesa, o qual soube a Assembleia discutisse e votasse a proposta da Diretoria, acrescentando que para eventuais esclarecimentos ou informações, achavam-se presentes os Diretores para atendê-los. Submetido o assunto à discussão e em seguida a votação, uma vez recolhidas as cédulas com o pronunciamento individual dos acionistas reunidos, verificaram-se as seguintes decisões tomadas pela Assembleia em absoluta unanimidade abstendo-se de votar os legalmente impedidos. 1.º Aprovar em todos os seus termos, a proposta da Diretoria para aumento do Capital Social para Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) inclusive a nova redação para o artigo 6.º do sexto dos Estatutos Sociais; 2.º Aprovar a Lista de Subscrição de 3.000 (três mil) ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, totalmente integralizada com a apropriação de créditos de acionistas; 3.º Aprovar a existência, por parte de alguns acionistas, do direito de preferência na subscrição de ações expressamente manifestada nesta Assembleia por aqueles que não assinaram a Lista de Subscrição. Em seguida manifestou-se o Sr. Presidente dando conhecimento à Assembleia de carta que tinha em mãos datada de 31 de maio do corrente ano remetida à Diretoria na sociedade pelo seu Diretor Sr. Waldemar Costa,

que era do seguinte teor: "São Paulo, 31 de maio de 1960 — 'Restaurante do Aeroporto' S.A. — Senhores Diretores — Por motivos alheios a minha vontade de caráter particular que tomaram maior parte do meu tempo, não pude, venho-me obrigando, emba a contrariedade, a apresentá-la minha renúncia irrevogável ao cargo de Diretor com que fui distinguido pelos Senhores Acionistas desta sociedade, a partir do dia 31 de agosto próximo futuro. Agradeço as atenções de que fui alvo durante a minha gestão e a cooperação dos demais membros da Diretoria, suscitando-me atentamente Waldemar Costa". Com a palavra o acionista Abel Almeida Couto Pereira, disse que em vista dos motivos expostos no pedido de renúncia do Sr. Waldemar Costa, propunha fosse aceite e mesmo que ficasse vago aquele cargo de Diretor a partir do dia 1.º de setembro de 1960 até ulterior deliberação da Assembleia, sendo suas funções distribuídas entre os demais Diretores. Retomando a palavra o Sr. Presidente solicitou à Assembleia se pronunciasse sobre a proposta que acabava de ouvir, resultando em sua aprovação unânime. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem devesse fazer uso para ventilar assunto de interesse social e, como ninguém se manifestasse, declarou encerrada a sessão da qual para constar lavrou-se a presente ata, lida e aprovada, vai-se fim por todos assinada. São Paulo, 25 de junho de 1960. (Assinaturas) Francisco Mazza, Presidente; Max Clepf, Secretário; Raphael Renato Veloso; Francisco Mazza; Maria Salvati Costa; Max Clepf; Abel Almeida Couto Pereira; Abramo Verrone; Waldemar Costa.

Declaramos que a presente é cópia fiel do original lavrado em livro próprio. São Paulo, 25 de junho de 1960. Francisco Mazza, Presidente; Max Clepf, Secretário.

conveniências da transação, opinam favoravelmente à realização da operação, por consultar os interesses da sociedade. — Nestas condições, recomendamos aos senhores acionistas concedam a necessária autorização, solicitada pela Diretoria, na forma do artigo 13 dos estatutos vigentes. — São Paulo, 30 de janeiro de 1961. — (Assinaturas) Silvio Negrini — Maurício Mesquita Sampaio e Oscar Rezende. — Fim da leitura dos documentos acima, o Sr. Presidente submeteu a matéria à deliberação da Assembleia, a qual, unanimemente, aprovou a proposta da Diretoria, acompanhada do parecer favorável do Conselho Fiscal, a qual, uma vez lida, por alguns acionistas que representavam a totalidade do capital social. — Declarou, então, o Sr. Presidente que em face da deliberação da Assembleia fica a Diretoria da sociedade autorizada a vender o imóvel "Rancho Alegre", a despeito de o que poderia praticar o proprietário, at. necessário a concretização da transação acima. — E como ninguém quisesse mais fazer uso da palavra, não havendo mais assunto a tratar, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por alguns minutos para a lavratura da ata. — Reaberta a sessão foi por mim secretariado lida e presente ata, dando conhecimento aos senhores acionistas, que a referida, conforme motivo pelo qual aprovaram, assinando-a ao final. — A seguir, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão. — São Paulo, 13 de fevereiro de 1961. (Assinaturas) Mony Solomon Esquenazi, Presidente; Afrimar de Barros Filho; Mony Solomon Esquenazi; Carlos B. Zanotta; Antonio Silva Negrini; Gabriel Rosa; Oscar Rezende; Maurício Mesquita Sampaio.

cente que, embora encaminhados a publicação em prazo bastante hábil, a Imprensa Oficial, trazendo a publicação, fizera perder o prazo legal, pelo qual propunha a suspensão dos trabalhos da presente assembleia, até às dez horas do dia 23 deste mesmo mês quando, novamente dentro do prazo previsto em lei a assembleia poderia deliberar validamente sobre os documentos referidos, para o que ficariam d. s. d. j. convocados todos os acionistas presentes, essa proposta foi aprovada por unanimidade, com a abstenção do "reprochante", e os trabalhos suspensos em seguida.

Reabertos os trabalhos às dez horas do dia 23 de fevereiro de 1961, com a presença dos mesmos, todos os acionistas presentes, por ocasião da instalação da assembleia em 17 de fevereiro de 1961, prosseguimento a ordem de dia, tendo eu secretariado lido novamente os Balancos Gerais e demonstração de Lucros e Perdas levantados em 30 de junho e em 31 de dezembro de 1960, bem como os respectivos Relatórios da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, que postos em discussão e votação logo a seguir, foram aprovados por unanimidade, com as abstenções dos impedidos por lei.

Ac tratar da eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o novo exercício a assembleia recebeu por unanimidade como membros eleitos, os srs. Roque De Lorenzo, Cesare Barsotti e Torquato Pintucci, como suplentes, Romeu Cuocolo, Orlando Mata e Dilcis Cardozo da Silva, todos do comércio domiciliados e residentes nesta Capital, tendo sido fixados os honorários de Cr\$ 500,00 anuais a cada um, quando em exercício.

Nada mais havendo a tratar lavrou-se a presente ata, que lida e unanimemente aprovada vai por todos assinada.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1961.

(Assinaturas) Foresto Sicchi, Presidente da mesa; Mauro Alfredo Sicchi, Secretário; Estella Janotti — Rogério De Lorenzo — Fabio Del Guerra — Augusto Esteves de Lima Jr. — Julio Michelotti — Cesar Barsotti — Claudio Del Guerra — Foresto Sicchi — Mauro Alfredo Sicchi.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
Certidão

CERTIFICO que "F. SICCHI S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO" com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 17.527, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de março de 1961, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 17 de fevereiro de 1961, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de março de 1961. — Eu, Alice Guidolin, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (Assinatura) Alice Guidolin. E eu, Cleyde Maria Forte, p. chefe da Seção do Expediente e Correspondência a subscreevo e assino: (Assinatura) Cleyde Maria Forte. 201.949 — Cr\$ 2.080,00. (22)

CIA. INDUSTRIAL E AGRÍCOLA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO "CIACI"
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
La Convocação

São convocados os srs. acionistas desta sociedade para a reunião da assembleia geral extraordinária a ser lida na sede social na Rua Dr. Roraima de Barros, n.º 261, nesta Capital, no dia 14 de abril de 1961, às 9 horas, a fim de deliberar sobre uma proposta da Diretoria, acompanhada de parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do capital social através da emissão de novas ações ordinárias de estatutos e assuntos correlatos. São Paulo, 3 de abril de 1961. Michael W. Hollom — Diretor (Assinatura) — Cr\$ 540,00. (6-1-6)

PORTO VELHO
Empreendimentos S.A.
Imobiliários S.A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na sede social, a Rua Boa Vista, 34, em São Carlos, no dia 28 de abril de 1961, às 20 (vinte) horas, a fim de deliberar sobre: a) Reforma dos Estatutos Sociais; b) Aumento do Capital Social. São Paulo, 4 de abril de 1961. José Carlos Ribas D'Ávila, Presidente. (Assinatura) — Cr\$ 935,00. 6-9-119

RESTAURANTE DO AEROPORTO S.A.

Lista de subscrição de 3.000 (três mil) ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, representativas do aumento do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 25 de junho de 1960.

SUBSCRITORES — QUALIFICAÇÃO	Ações subscritas		Integralizadas com créditos
	Quant.	Valor	
FRANCISCO MAZZA — Italiano, casado, comerciante residente em São Paulo	2.210	2.210.000,00	2.210.000,00
MAX CLEPF — Alemão, casado, comerciante residente em São Paulo	790	790.000,00	790.000,00
	3.000	3.000.000,00	3.000.000,00

Declaramos que a presente é cópia fiel do original. São Paulo, 25 de junho de 1960. FRANCISCO MAZZA, Presidente.

MAX CLEPF, Secretário.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
Certidão

CERTIFICO que "RESTAURANTE DO AEROPORTO S.A." com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 176.523 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de março de 1961, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 25 de junho de 1960, pela qual elevou o Capital Social de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), alterou o artigo 6.º dos Estatutos Sociais e deu o pedido de demissão de um Diretor, ficando vago o referido cargo, estando anexados à referida ata os demais documentos legais do mencionado aumento, inclusive a prova do pagamento de selo federal por verba da importância de Cr\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros) do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de março de 1961. — Eu, Alice Guidolin, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (Assinatura) Alice Guidolin. E eu, Cleyde Maria Forte, encarregada do serviço de certidões a subscreevo e assino: (Assinatura) Cleyde Maria Forte. — Visto por José Carlos Madia de Souza, Secretário Substituto de Cleyde Maria Forte. 202.211 — Cr\$ 5.10,00. (24)

CARTEIRA PERDIDA
Declaro haver perdido a minha Carteira Modelo 19 de Registro Geral número 1961. São Paulo, 4 de abril de 1961. Domingos Gomes Ferreira. (Assinatura) — Cr\$ 210,00. 6-9-119

CARTEIRA PERDIDA
Declaro que perdi extraviado a minha Carteira nº 19 de São Paulo — R. Geral, n.º 2.778. São Paulo, 6 de abril de 1961. Italo Antonio Pinatti. (Assinatura) — Cr\$ 240,00. 6-9-119

S. A. HOTELEIRA E AGRÍCOLA RANCHO ALEGRE

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 13-2-1961

Aos treze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e um, às 10 horas na sede social, a Avenida Ypiranga, n.º 1248, 6.º andar, conjunto 602, nesta Capital, presentes acionistas que representavam a totalidade do capital social, todos com direito a voto, conforme se verificou pelo exame das assinaturas do "Livro de Presença", realizou-se a assembleia geral extraordinária regularmente convocada. — Consignou-se o número legal para funcionamento a presidência dos trabalhos o diretor-presidente sr. Mony Solomon Esquenazi e convidou a sr. Maria C. B. Zanotta para secretária, ficando assim constituída a mesa dirigente. — A seguir comunicou a mesa que a assembleia fora convocada conforme anúncio publicado no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" nas edições dos dias 4, 5 e 7 deste mês e no "Gazeta Mercantil" nas edições dos dias 3, 4 e 5 do corrente mês, determinando a mim secretário que procedesse a sua leitura. — O referido anúncio e de teor seguinte: Assembleia Geral Extraordinária. — Ficam convocados os srs. Acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 13 de fevereiro p. l. às 10 horas em sua sede social a Ypiranga 1248, 6.º andar, nesta Capital, a fim de deliberar sobre: a) alienação de patrimônio; b) assuntos diversos. — São Paulo, 1.º de fevereiro de 1961. — (Assinatura) Mony Solomon Esquenazi — Diretor-Presidente. — Dando prosseguimento

aos trabalhos, o Sr. Presidente ordenou a mim secretário que fizesse a leitura da proposta da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, a proposta da alienação do patrimônio. — Tais documentos são do teor seguinte: Proposta da Diretoria. — Esta sociedade possui, entre outros, o imóvel denominado "Rancho Alegre", cuja exploração deixou de ser interessante aos objetivos sociais, motivo pelo qual a Diretoria, tendo recebido propostas para a sua alienação, dirige-se aos senhores acionistas na forma do artigo 13 dos estatutos vigentes para o fim de solicitar-lhes a necessária autorização para vendê-lo, operação essa que se lhe afigura de absoluta conveniência aos interesses da sociedade. — O imóvel em questão situado no Município e Comarca de Campos de Jordão adquirido por escritura pública, lavrada nas notas do Tabelião — Dr. João Neves Netto, em 9 de março de 1948 no livro 10K fls 74 transcrito no Registro de Imóveis de Campos de Jordão, em 2 de abril de 1948 sob n.º 875 a fls 30 do livro n.º 3. — A escritura referida se acha à disposição dos senhores acionistas para consulta e conhecimento de seu conteúdo. — Sobre a alienação proposta e outros aspectos correlatos, a Diretoria coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos julgados convenientes. — São Paulo, 26 de janeiro de 1961. — (Assinatura) Mony Solomon Esquenazi, Diretor-Presidente; Adhemar de Barros Filho, Diretor-Vice-Presidente. — "Parecer do Conselho Fiscal". — Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da S. A. Hoteleira e Agrícola Rancho Alegre, após haverem examinado a proposta da Diretoria para a alienação do imóvel denominado "Rancho Alegre", descrito no documento, tendo recebido da mesma Diretoria esclarecimentos sobre as

F. SICCHI S/A.
Crédito, Financiamento e Investimento
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA AOS 1.º DE FEVEREIRO DE 1961

Aos dezessete de fevereiro de 1961, às dez horas, à Rua Quinze de Novembro, n.º 184 — 2.º andar — conjunto 602, nesta Capital, portanto na sede social, reuniram-se em assembleia geral ordinária os acionistas representando mais de dois terços do capital social da F. Sicchi S.A. — Crédito, Financiamento e Investimento a qual passou a denominar-se "F. Sicchi S.A. — Investimentos" conforme instruções da SUMOC e deliberação da assembleia geral extraordinária de 17-2-60 cuja ata foi encaminhada à aprovação do Ministério da Fazenda para em seguida ser arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo. — Assimado que fora o "Registro de Presenças" abriu os trabalhos o Diretor Presidente sr. Foresto Sicchi, que foi aclamado por unanimidade presidente da mesa e convidou a mim Mauro Alfredo Sicchi para servir de secretário. — Compôs a mesa eu secretário porceli à leitura das convocatórias para a presente assembleia, lida pelo Diário Oficial do Estado de São Paulo e Gazeta Mercantil, ambos dos dias 12, 13 e 14 de janeiro de 1961, em cujos números foram publicados simultaneamente os avisos de que trata o artigo 3.º do Decreto-lei n.º 2625 de 26-9-49. Também porceli à leitura do Relatório da Diretoria, Balancos Gerais e respectivas demonstrações de Lucros e Perdas levantados em 6 de junho e em 31 de dezembro de 1960, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, recomendando a aprovação dos acionistas, documentos esses publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo e na Gazeta Mercantil de 17 e 18 de fevereiro de 1961, respectivamente. — Terminada a leitura desses documentos, esclareceu o presidente